

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da adição de 2-hidroxietil metacrilato (HEMA) na resistência de união imediata e longitudinal de um adesivo experimental à dentina. Foram utilizados 32 incisivos bovinos que tiveram a dentina superficial vestibular exposta. Após o condicionamento com ácido fosfórico a 37%, todos os dentes receberam a aplicação de um primer e os grupos foram divididos de acordo com a concentração de HEMA do adesivo. Adesivos experimentais com 0% e 15% de HEMA foram formulados. Os adesivos experimentais foram fotoativados por 10 segundos. Em cada dente foram confeccionadas seis restaurações cilíndricas em resina composta com $0,88 (\pm 0,03) \text{ mm}^2$ de área adesiva. Três restaurações de cada dente foram submetidas ao ensaio de microcisalhamento, 24 horas após a confecção e as restantes após 6 meses, para cada grupo. O ensaio foi realizado em uma máquina de ensaios universal com velocidade de 1mm/min. O grupo com 0% de HEMA apresentou resistência de união de 13,77 ($\pm 3,90$) MPa, em 24 horas e, de 12,83 ($\pm 5,02$) MPa, em 6 meses. Já o grupo com 15% de HEMA obteve 14,02 ($\pm 4,13$) MPa em 24 horas e, 13,82 ($\pm 3,55$) MPa, em 6 meses. Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA de duas vias para um nível de significância de 5%, não havendo diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p > 0,05$). A adição de 15% de HEMA ao adesivo experimental não alterou a resistência de união imediata e longitudinal do adesivo experimental.